



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
01 e 02 de maio de 2013**

Diário Catarinense

Serviço

“Geografia”

Inscrições / 34ª Semana de Geografia da UFSC – SEMAGeo

• **Geografia** - Estão abertas as inscrições para a 34ª SEMAGeo – Semana de Geografia da UFSC, com o tema *Paisagem, biodiversidade e desenvolvimento*. O evento será realizado de 20 a 24 de maio e contará com palestras, mesas-redondas, minicursos, espaço de diálogo, mostra audiovisual e saídas de campo. Inscrições pelo e-mail semageo34@gmail.com.

Notícias do Dia – Néri Pedroso

“Telona”

Cine Paredão / UFSC / Proex / SeCult / Novos bolsistas



Telona

O Cine Paredão, iniciativa desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina, foi contemplado com bolsas pelo Proex e Secult, reconhecimento fundamental, porque o cinema é um recurso valioso para a formação universitária. Com novos bolsistas o projeto que existe há cinco anos se renova. Realizado ao ar livre, sob o luar e as estrelas, exhibe diferentes cinematografias e diretores, filmes de difícil acesso. As sessões ocorrem nas sextas, às 20h. O público tem a liberdade de sair ou chegar no meio, assistir a obra por inteiro e debater sobre ela ao final. A curadoria evita o cinema comercial e contempla trabalhos com apelo reflexivo que permita pensar a vida e compreender o cinema como arte em constante evolução.

Diário Catarinense

Serviço

"Astronomia"

Projeto *De Olho no Céu de Floripa* / Observatório Astronômico da UFSC / Sessões de observação gratuitas e abertas ao público / Planetário / Parque Viva a Ciência



• **Astronomia** - O projeto *De Olho no Céu de Floripa*, do Observatório Astronômico da UFSC, promove sessões de observação gratuitas e abertas ao público. O agendamento de escolas para observação do Sol e visita ao Planetário e ao Parque Viva-Ciência deve ser realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (48) 3721-4133.

Diário Catarinense

Diário do Leitor

"Debate DC"

UFSC / Percentual de cotas para o próximo vestibular



DEBATE DC

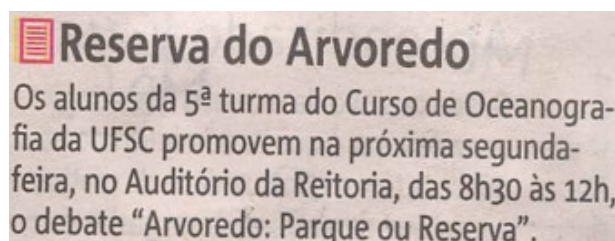
■ A UFSC começou a definir o percentual de cotas que irá adotar no próximo vestibular e admite mudanças em relação ao último concurso, quando reservou 30% das vagas para as cotas. Você acha que esse número deve aumentar ou diminuir?

Notícias do Dia

Serviço

"Reserva do Arvoredo"

5ª turma do Curso de Oceanografia da UFSC / Auditório da Reitoria / Debate *Arvoredo, Parque ou Reserva?*



Reserva do Arvoredo

Os alunos da 5ª turma do Curso de Oceanografia da UFSC promovem na próxima segunda-feira, no Auditório da Reitoria, das 8h30 às 12h, o debate "Arvoredo: Parque ou Reserva".

Notícias do Dia – Cidade

“Mortandade de camarões: Vento forte pode ser a causa”

Vento forte / Milhões de camarões mortos / Canasvieiras / Jurerê / Norte da Ilha / Análise laboratorial na UFSC / Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fatma / Estação meteorológica da Epagri-Ciram / Professora de Ecologia e Zoologia, Andrea Freire



Notícias do Dia – Cidade

“Mais camarões mortos na praia”

Camarões mortos / Canasvieiras / Jurerê / Sambaqui / Mudanças bruscas na temperatura da água / Variações nas correntes marítimas / Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fatma / Análise laboratorial na UFSC / Hipótese de contaminação descartada / Vento forte / Estação meteorológica da Epagri-Ciram

Mais camarões mortos na praia

Ambiente. Desta vez, crustáceos apareceram em Sambaqui

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasodia.com.br
@frigas

Mais camarões mortos foram encontrados nas praias de Florianópolis. No início da semana, os crustáceos apareceram em Canasvieiras e Jurerê e, ontem pela manhã, em Sambaqui (Norte da Ilha). A Fatma (Fundação Estadual do Meio Ambiente) está estudando o caso, mas ainda não tem uma explicação para o aparecimento de milhões de camarões da espécie *Peisos petrunkevitchi*, que não é própria para consumo humano.

No início da manhã de ontem, as

praias das Flores e do Fogo, em Sambaqui, amanheceram cheias de camarão. “Tinha muita gente aqui. Muitos levaram os camarões para casa para mostrar para os parentes. As gaivotas também aproveitaram e comeram”, contou a empresária Sandra Regina Silva Machado, 51 anos. Ela, que sempre morou ali, nunca tinha visto nada igual.

Segundo o técnico de gestão ambiental da Fatma, Davi Vieira da Rosa Fernandes, os camarões podem ter morrido por mudanças bruscas na temperatura da água ou por variações nas correntes marítimas que podem ter desviado os crustáceos de uma lagoa. A UFSC (Universidade Federal

de Santa Catarina) fez uma análise e não encontrou nenhuma alteração morfológica nos crustáceos. Portanto, a hipótese por contaminação está descartada por enquanto.

Na terça-feira, o gerente de análise da qualidade ambiental da Fatma, Haroldo Tavares Elias, disse ao *Notícias do Dia* que o vento forte pode ter sido o motivo da mortandade nos casos de Canasvieiras e Jurerê. “A causa mais provável é o encalhe natural devido ao vento forte vindo do Norte do Estado, que já foi confirmado pela estação meteorológica da Epagri/Ciram”, apontou o gerente de análise da qualidade ambiental da Fatma, Haroldo Tavares Elias.



Sambaqui. Fatma estuda casos dos camarões mortos

“Mistério no litoral: Camarões mortos surgem na areia de praias em SC”

Milhares de camarões mortos / Canasvieiras / Jurerê / Sambaqui / Armação / Meia Praia, Itapema / Fenômeno natural / Correntes marítimas / Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fatma / Pesquisadores da UFSC / Professora de Ecologia e Zoologia, Andrea Freire / Central de meteorologia da Epagri-Ciram

MISTÉRIO NO LITORAL

Camarões mortos surgem na areia de praias em SC

Segundo especialistas, a mortalidade teria sido causada por correntes marítimas e não estaria relacionada à poluição

ALINE REBEQUI

Um crustáceo da família dos camarões – só que bem menor, com apenas três centímetros –, chamou a atenção esta semana de moradores das praias de Canasvieiras, Jurerê, Sambaqui e Armação, em Florianópolis, e também de Meia Praia, em Itapema.

Milhares deles foram parar na faixa de areia. Segundo especialistas, por enquanto não há com o que se preocupar. A mortalidade seria um fenômeno natural e foi causada por correntes marítimas.

No início desta semana, técnicos da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) colheram amostras dos crustáceos e da água onde foram vistos. O material foi encaminhado para pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que identificaram a espécie e a causa provável da morte.

De acordo com a professora de Ecologia e Zoologia, Andrea Freire, que analisou o material, os animais tinham aparência normal, sem alterações morfológicas, o que indica um enalhe natural devido ao vento forte que veio do Norte, confirmado pela central de meteorologia Epagri/Ciram.

A hipótese de contaminação da água ou ainda um arrastão foi descartada pelo técnico da Fatma Haroldo Tavares por causa da presença de apenas uma espécie morta.

– Se fosse poluição, por exemplo, teríamos a presença de outras espécies na areia e não apenas uma – informou.

A ocorrência, segundo o pesquisador e professor do Centro

HAROLDO TAVARES
Técnico da Fundação do Meio Ambiente do Estado (Fatma)

“
Se fosse poluição, por exemplo, teríamos a presença de outras espécies na areia e não apenas uma.”

de Estudos Pesqueiros da Univali, Paulo Ricardo Shwingel, tem sido frequente desde 2011.

As manchas destes crustáceos em faixas de areia podem aparecer desde Laguna até o Rio de Janeiro e ainda não indicam qualquer dano ambiental.

Equilíbrio natural não deve sofrer alteração

– Há dois anos, por causa de um aquecimento das águas, esta espécie está aumentando e, de acordo com nossos monitoramentos, eles vieram junto às redes de pesca e acabaram morrendo por asfixia – explica.

De acordo com o especialista, somente em uma coleta de cinco minutos foram recolhidos mais de 60 mil deles. Apesar da abundância vista em faixa de areia, não deve faltar *Peisos petrunkevitchi* para o meio ambiente.

– Mesmo com a mortalidade, há uma infinidade deles no mar.

Este tipo de camarão não é voltado para o consumo humano em razão do tamanho, mas serve de alimento para muitos peixes.

aline.rebequi@diario.com.br



Crustáceos mortos foram encontrados em praias do sul e norte da Ilha, e também em Meia Praia, em Itapema

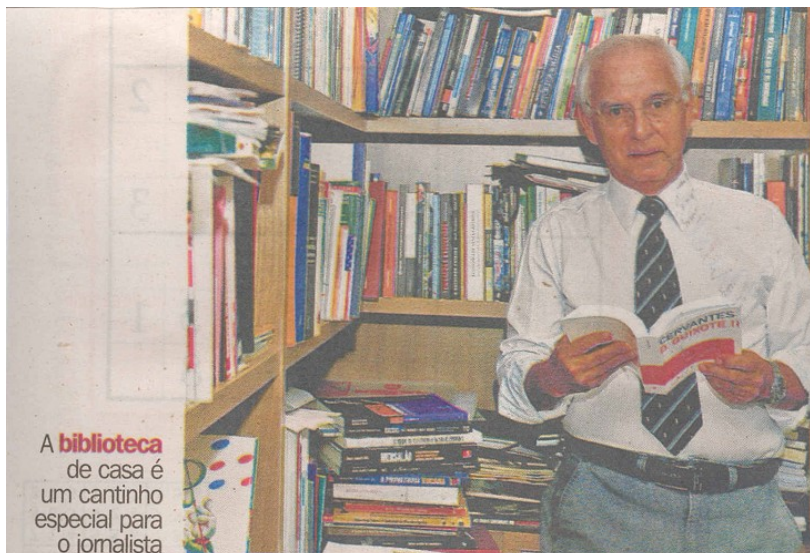
Um tipo diferente de camarão

- **O crustáceo** encontrado morto em várias praias de Santa Catarina tem o nome científico *Peisos petrunkevitchi*.
- **É da família** dos camarões e vive na meia água (entre o fundo e a superfície) nadando em cardumes em locais com até 50 metros de profundidade.
- **É uma espécie** costeira que tem como habitat a costa da Argentina, Uruguaí, Sul e Sudeste do Brasil.
- **Não vive** no fundo do mar como os camarões rosa, branco, ferrinho, sete barbas e outros pescados comercialmente.
- **Serve de** alimento para os peixes como pampo e espada, entre muitos outros.
- **Gosta de** águas quentes
- **Pode ser** consumidos como os camarões.

Diário Catarinense – Caderno Variedades

“Lançamento: A imprensa de SC por Moacir Pereira”

Associação Catarinense de Imprensa – ACI / Jornalista Moacir Pereira / Lançamento do livro *José Boiteux, Nereu Ramos, Altino Flores, Alirio Bossle: Os 80 Anos da Associação Catarinense de Imprensa* / Sindicato dos Jornalistas de SC / Academia Catarinense de Letras / Curso de Jornalismo da UFSC / Editora Insular



A biblioteca de casa é um cantinho especial para o jornalista

| Lançamento |

A imprensa de SC por Moacir Pereira



José Boiteux, Nereu Ramos, Altino Flores, Alirio Bossle: 80 anos da Associação Catarinense de Imprensa, de Moacir Pereira, Editora Insular, 175 pgs. R\$ 40 (preço médio)

FERNANDA OLIVEIRA

No mês em que a Associação Catarinense de Imprensa (ACI) assiste à publicação do edital de licitação das obras de sua nova sede, o jornalista Moacir Pereira resgata as oito décadas de história da instituição no livro *José Boiteux, Nereu Ramos, Altino Flores, Alirio Bossle: os 80 anos da Associação Catarinense de Imprensa*, com lançamento marcado para a noite de hoje, em Florianópolis.

A data comemorativa foi responsável por motivar uma intensa pesquisa histórica sobre o associativismo jornalístico em Santa Catarina, com destaque para a investigação feita em jornais antigos que remontam ao início do século passado. Entre as descobertas feitas por Moacir está a fundação do Clube da Imprensa, em 1908, com participação de José Boiteux, e detalhes sobre a atuação jornalística do então jovem Nereu Ramos em publicações da época.

– O Nereu Ramos, conhecido por ter sido o único catarinense presidente da República, teve uma atuação forte no associativismo. Aos 22 anos, fez um discurso primoroso no Teatro

Agende-se

O quê: lançamento do livro José Boiteux, Nereu Ramos, Altino Flores, Alirio Bossle: os 80 anos da Associação Catarinense de Imprensa, de Moacir Pereira

Quando: hoje, às 19h

Onde: Casa José Boiteux – Av. Hercílio Luz, 523, Centro, Florianópolis

Quanto: evento gratuito

Álvaro de Carvalho, que está reproduzido no livro, defendendo a união de classes – destaca o autor.

A obra traz ainda um panorama da imprensa no início do século 20 e resgata parte da história do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina – entidade que iniciou 2013 com 931 membros. Além disso, há um capítulo dedicado às diretorias da Associação Catarinense de Imprensa e outro que recupera as conquistas da instituição em direitos para os profissionais.

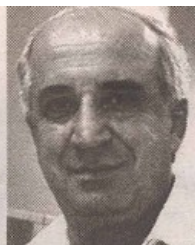
Ex-presidente da ACI e membro da Academia Catarinense de Letras, Moacir Pereira foi fundador e professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É autor de 36 livros e colunista da editoria de Política do DC.

Notícias do Dia – Opinião

“O grito de outono de nossa juventude”

Jovens confinados no mundo virtual / Pedido de mais espaços na cidade para a prática do esporte, entretenimento e convivência / Florianópolis / Construção civil / Deformação do ambiente natural / Vivência harmoniosa com a natureza / Qualidade de vida / Professor da UFSC, Helder Sarmiento / Sentido humano da cidade / Jornalista e professor, Laudelino José Sardá

O grito de outono de nossa juventude



**Laudelino
José Sardá**

Jornalista e professor

Fantástico! Os jovens, aparentemente confinados no mundo virtual, pedem espaços na cidade para a prática do esporte, entretenimento e convivência. É o mesmo grito engasgado e que silencia a grande maioria dos inquilinos de Floripa. Vivemos o paradoxo de morar numa cidade onde o lazer de areia e água salgada se limita a dois meses. Sim, ficamos 10 meses improvisando felicidade em nosso chão, cercado de água, mangues, lagoas, rios, enquanto o concreto invade espaços, afugentando sonhos e petrificando cenários de fantasia e de qualidade ilusória. Não protestamos contra a existência do concreto, mas abominamos o cimento que cobre aleatoriamente a nossa ilha, infecundando a natureza em nome de um presente modernoso que sepulta a nossa riqueza natural.

Por que a construção civil ignora a relação simbiótica entre o ser, a moradia, o lazer e a natureza? A viabilidade econômica de um prédio implica na deformação do ambiente natural? A construção da cidade verdadeiramente não pode ser sinalizada pela ganância, radicalismo e muito menos pelos que enxergam a cidade apenas de fora para dentro, sem senti-la, sem sequer estar apaixonado por ela.

O grito da juventude da Armação é inteligente e natural e deveria contagiar todas as idades. Assim como os jovens pedem espaços para o esporte, diversão e convivência, a mãe, a criança, as pessoas portadoras de de-

ficiências, o pai, os idosos, os animais de estimação, todos, sem exceção, precisam viver a cidade, em ambientes convidativos. Parques, paisagens sonoras, áreas de esportes, ciclovias, academias abertas deveriam emoldurar a cidade, em todos os seus quadrantes, onde jovens grafitariam e construiriam seus mosaicos, numa vivência harmoniosa com a natureza, numa explosão de qualidade de vida. A expansão e a valorização do ser humano e natural enriquecem e alimentam a urbe com ares de cidadania, de cultura, agrupando histórias, experiências e vivências, na reconquista de uma só identidade: Floripa.

O professor Helder Sarmiento, da UFSC, tem razão ao dizer no ND que carecemos de políticas públicas, hoje numa situação em que os espaços são ínfimos para a recuperação do sentido humano da cidade. Não há espaços para as idades e nem passeios de ruas que permitem andar livremente. Há pessoas arrotando com arranha-céu, pontes e avenidas e que não conseguem enxergar soluções fáceis que ajudariam a humanizar a cidade.

O grito da primavera de maio, em Paris e Praga, abriu as portas para mudanças de hábitos e de comportamentos sociais no mundo. Quem sabe aqui o “grito do outono” desperte a cidade para uma nova realidade, em que leis e natureza passem a ser respeitadas e os truques políticos sejam banidos em nome de uma ética de desenvolvimento humano da nossa ilha.

“

Há pessoas arrotando com arranha-céus, pontes e avenidas e que não conseguem enxergar saídas para humanizar a cidade.

”

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

“De olho em 2014: Marina Silva vem a SC em busca de apoio para a Rede”

Rede Sustentabilidade / Próximas eleições presidenciais / Marina Silva / Santa Catarina / Florianópolis / Partido Verde – PV / Presidente Dilma Rousseff / Voluntariado / Associação Catarinense de Imprensa / Auditório da Reitoria da UFSC

DE OLHO EM 2014

Marina Silva vem a SC em busca de apoio para a Rede

Ex-senadora corre contra o tempo para preencher pré-requisitos que viabilizem a criação do partido

PAOLA BELLO

O mês de maio começa desafiador para a Rede Sustentabilidade, movimento que tenta se tornar partido nas próximas eleições presidenciais. Encabeçada pela ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, a Rede corre contra o tempo na busca de alianças e de assinaturas que permitam a criação do partido. Em Santa Catarina, ainda não há um nome político forte aliado ao movimento. Em busca de apoiadores, Marina Silva chega a Florianópolis amanhã.

Para oficializar o movimento como o 31º partido nacional, são necessárias, até setembro, 500 mil assinaturas em pelo menos nove estados brasileiros. A Rede não divulga quantas foram coletadas até agora em todo o país, mas reconhece que, da meta de 30 mil em Santa Catarina, ainda há pouco mais de 5 mil assinaturas contabilizadas.

Nas últimas eleições presidenciais, quando Marina concorreu pelo Partido Verde (PV), dos 19,6 milhões de votos, foram 507 mil no Estado. Em Florianópolis, a candidata foi a segunda mais votada, ficando à frente da presidente Dilma Rousseff (PT) e conquistando 28,67% dos eleitores.

A aposta do movimento é a mobilização individual e voluntária na coleta de assinaturas. O voluntariado é peça-chave presente desde o estatuto registrado em cartório, no dia 27 de fevereiro, em Brasília (DF). No estatuto, a Rede é declarada como “uma associação de cidadãos e cidadãs dispostos a contribuir voluntária

Programação em Florianópolis



Foto: Paulo Roberto / Agência O Globo

Lançada este ano, a Rede Sustentabilidade precisa de 500 mil assinaturas em nove estados brasileiros

9h	15h	16h30min	19h
Coletas de assinaturas no Centro de Florianópolis • Local: Mercado Público, calçadão da Felipe Schmidt e Praça XV	Caminhada com Marina Silva pelo Centro de Florianópolis • Local: Mercado Público, calçadão da Felipe Schmidt e Praça XV	Coletiva na Associação Catarinense de Imprensa • Local: Rua Victor Meirelles, 55, 1º andar, Centro	Palestra Democracia e Sustentabilidade • Local: Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

e de forma colaborativa para superar o monopólio partidário da representação política institucional”.

Movimento tem foco no trabalho voluntário

Segundo a integrante da executiva nacional provisória da Rede em SC, Miriam Prochnow, apesar de ser um processo mais lento, o voluntariado leva a resultados mais duradouros.

– Com o trabalho voluntário, o ritmo fica um pouco mais lento do que

poderia ser. Por outro lado, a gente sabe que, quando a pessoa faz isso de forma voluntária, ela quer mesmo participar – reforça.

Outra aposta do movimento é o público jovem e a comunicação por meio das redes sociais.

– Todos os nossos materiais estão disponíveis na internet. As pessoas que se identificam com a proposta podem fazer parte de forma independente, sem ter alguém liderando ou convocando reuniões. Os jovens devem estar mais engajados, porque

a proposta toda está fundamentada para o futuro. Mas temos pessoas de várias idades e de diferentes setores que já são parte da Rede – explica.

Além de Florianópolis, Balneário Camboriú, Itajaí, Caçador e Rio do Sul concentram os maiores números de assinaturas. Os principais temas em debate e que, se o partido for oficializado, serão a base da campanha, serão geração de energia e os modelos ideais para a educação.

Jornal Enfoque Popular – Geral

“Novidades”

Jovens empreendedores da Aciva / Projetos para absorver mão de obra qualificada / Cursos técnicos e superiores / IFSC / UFSC / Araranguá / Empresas júnior / Incubadoras tecnológicas

NOVIDADES

Os jovens empreendedores da Aciva estão em busca de projetos para absorver a mão de obra qualificada oriunda dos cursos técnicos e superiores de IFSC e UFSC.

O que ocorre hoje é que muitos dos alunos que se formam em Araranguá acabam levando este conhecimento adquirido para fora do município. Empresas júnior e incubadoras tecnológicas devem entrar na pauta da entidade e das instituições de ensino nos próximos meses.

Jornal Enfoque Popular – Esporte

“Curso de arbitragem”

Faculdades Futurão / Inscrições / Curso de arbitragem de futsal / Federação Internacional de Futebol e Associação – FIFA / Curso de Educação Física / Árbitra Giselle Torre, graduada e com especialização na UFSC / Federação Catarinense de Futebol de Salão – FCFS / Confederação Brasileira de Futebol de Salão – CBFS

Curso de arbitragem

Árbitra da Fifa vai ministrar curso de arbitragem de futsal, chancelado pela Federação Internacional de Futebol e Associação (FIFA) e oferecido através do Curso de Educação Física do Futurão.

Araranguá

Jogos de futebol são sempre marcados por emoções e paixões, tanto dos jogadores quanto dos torcedores. Cabe ao árbitro, a grande responsabilidade de comandar em campo ou em quadra este magnífico espetáculo, onde não apenas os jogadores, mas também o árbitro de futebol é personagem dos mais importantes dentro das quatro linhas.

E para quem pretende “apitar” partidas de futsal, as Faculdades Futurão está com inscrições disponíveis para o curso de arbitragem de futsal, chancelado pela Federação Internacional de Futebol e Associação (FIFA) e oferecido através do Curso de Educação Física.

As inscrições para a capacitação devem ser feitas na secretaria acadêmica da instituição de ensino, em Araranguá, até o dia 10 de maio. A turma será composta de no máximo 60 participantes e as inscrições são limitadas. O investimento é R\$ 50 para público externo e R\$ 40 para público interno das Faculdades Futurão.

O objetivo geral é proporcionar aos participantes um conjunto de ações teórico/prático com o intuito de qualificar profissionais para a arbitragem em competições de



Foto: Donapassim

futsal.

De acordo com o professor Maurício Ferreira, Coordenador dos Cursos de Educação Física das Faculdades Futurão, o curso vai oportunizar aos participantes, o conhecimento íntegro das regras e ainda conhecer os princípios básicos da dinâmica de arbitragem. Ele servirá ainda para verificar as condutas e procedimentos da equipe de arbitragem.

O conteúdo programático é composto de assuntos importantes relacionados a arbitragem e será composto de itens como a interpretação da regra 1 a regra 17, o preenchimento de súmulas, a mecânica de arbitragem, a elaboração de relatórios e ainda aula prática.

O curso terá como palestrante, a renomada árbitra Giselle Torri. Natural de Fraiburgo, é graduada em Educação Física - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC e especialista em Educação Física Escolar pela mesma instituição. Atualmente é Árbitra da Federação Catarinense Futebol de Salão (FCFS) desde 2000, Árbitra da Con-

federação Brasileira de futebol de salão (CBFS) desde o ano de 2003 e Árbitra da Federação Internacional de Futebol e Associação (FIFA) desde o ano de 2007.

Cronograma:

08h00min às 08h30min– Recepção e Abertura do evento
08h30min às 10h30min– Estudo das regras 1 a 3
10h45min às 12h00min – Estudo da regra 4 a 5 e mecânica de arbitragem
Intervalo
13h00min às 14h00min – Estudo da regra 6 e preenchimento de súmulas
14h00min às 16h30min – Estudo das Regras 7 a 12
Intervalo –
17h00min às 19h00min – Estudo das regras 13 a 17
19h00min às 19h15min- Estudo das decisões por penalidades
19h15min às 19h30min – Elaboração de relatórios
19h30min às 21h00min – Prática
21h30min – Encerramento

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 30/04/13

[Pesquisadores da UFSC se dedicam a buscar a cura de diversas doenças através de vacinas.](#)

Clipping dia 01/05/13

[Camarões são encontrados mortos em balneários de Santa Catarina](#)

[Crustáceos semelhantes a camarões são encontrados mortos em balnearios de SC](#)

Clipping dia 02/05/13

[Polícia recebe quase 200 denúncias de farra do boi em SC](#)